



**SINDILAT/RS**

Relatório de Comunicação



**SINDILAT/RS**

CLIPPING OFFLINE

**Veículo:** Zero Hora

**Página:** 12 - Campo e Lavoura

**Data:** 17/04/2026

**Centimetragem:** 48 cm

**01**

## O que vai dar o tom na Fenasul e na Expoleite

JOEL VARGAS, GVG, DIVULGAÇÃO



**Autoridades e representantes do setor no tradicional brinde com leite**

Foi com o tradicional brinde de leite – mas também com críticas e reivindicações direcionadas a Brasília – que a Fenasul e a Expoleite foram lançadas ontem, no Parque Assis Brasil, em Esteio. Com o setor lácteo como protagonista, a feira ocorre entre 13 e 17 de maio e deve reunir mais de 2 mil animais, com os bovinos de leite sendo o grande destaque.

Mesmo com a reação nos preços no início do ano, o clima ainda é de cautela. A expectativa é de debates intensos sobre a rentabilidade durante a programação.

– O produtor gaúcho enfrentou, entre novembro e fevereiro, possivelmente o pior momento do leite, com remuneração abaixo do custo de produção – resumiu Marcos Tang, presidente da Gadolando e da Federação

Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça.

Ele também chamou atenção para o endividamento no campo, agravado por eventos climáticos consecutivos, e defendeu o avanço do projeto de lei 5.122, que propõe o uso dos recursos do Fundosocial para a renegociação do passivo e que está no Senado. O dirigente acrescentou que o setor concorre com importações “desenfreadas” de lácteos dos países do Mercosul, “enquanto ainda se estuda possível medida antidumping”.

A programação das feiras inclui concurso leiteiro, avaliações morfológicas, seminários, eventos técnicos e rodeios. A agricultura familiar marcará presença, com mais de 40 agroindústrias.

Haverá espaço ainda para a Multifeira de Esteio, atrações culturais e a inédita realização da Fenovinos no parque. A expectativa é de que sejam reunidos cerca de 800 ovinos.

A entrada na Fenasul e na Expoleite é gratuita. —

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Página:** 1 - Capa

**Data:** 17/04/2026

**Centimetragem:** 48 cm

## AGRONEGÓCIO

### ***Fenasul Expoleite 2026 é lançada com alerta sobre a crise do setor***

O lançamento da Fenasul Expoleite 2026, no Parque de Exposições Assis Brasil, destacou a expectativa de ampliação do evento, mas reforçou a preocupação diante da crise dos produtores do setor. p. 6



**Márcio Madalena, secretário de Agricultura, reforçou relevância do evento**

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Página:** 6 - Agronegócio

**Data:** 17/04/2026

**Centimetragem:** 85 cm

## Fenasul Expoleite 2026 é lançada com alerta sobre crise do setor



**Claudio Medaglia**, de Esteio  
claudiom@jcrs.com.br

O lançamento da Fenasul Expoleite 2026, realizado nesta quinta-feira, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, evidenciou um duplo movimento no setor agropecuário gaúcho: de um lado, a expectativa por uma feira ampliada e diversificada; de outro, a preocupação com a crise enfrentada, especialmente pelos produtores de leite. O ato foi encerrado com um brinde simbólico com leite entre autoridades e lideranças do setor.

O evento ocorrerá de 13 a 17 de maio, com entrada gratuita, e deve reunir mais de 2 mil animais, além de atrações técnicas, culturais e comerciais. Pela primeira vez, a programação incorporará a Fenovinos, ampliando a presença da ovinocultura.

O secretário da Agricultura, Márcio Madalena, destacou

o crescimento da feira, que se consolida como principal evento do primeiro semestre no Estado. Segundo ele, a programação inclui julgamentos, concursos leiteiros, rodeio, seminários técnicos e mais de cem expositores, além da participação de mais de 40 agroindústrias familiares.

A expectativa é de forte presença de público. O diretor administrativo da Farsul, Francisco Schardong, projetou que a feira pode superar as estimativas iniciais e se aproximar de 250 mil visitantes. Ele avaliou que o evento ocorre em um momento desafiador para o setor, mas que servirá para reafirmar a importância da produção agropecuária gaúcha e dar visibilidade ao trabalho dos produtores.

Schardong também ressaltou a necessidade de apoio contínuo ao setor, destacando que a presença do poder público e o fortalecimento institucional são fundamentais para enfrentar o atual cenário e garantir condições de produção. O Rio Grande do Sul

produz anualmente cerca de 4 bilhões de litros de leite.

A inclusão da Fenovinos, em sua 38ª edição, reforça o caráter multissetorial do evento e amplia o alcance da Fenasul Expoleite. O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Edmundo Gressler, destacou que a mostra, de caráter itinerante, é direcionada a regiões onde a ovinocultura pode ser estimulada.

Segundo ele, a escolha de Esteio também se deve ao potencial da Região Metropolitana, que concentra uma, com cabanhas voltadas à produção de genética e presença de frigoríficos, mas que ainda carece de maior visibilidade.

A expectativa é de cerca de 800 animais na Fenovinos, com foco em julgamentos e integração dos diferentes elos da cadeia. Gressler avalia que o evento cumpre justamente o papel de impulsionar a atividade, dar visibilidade aos produtores e fortalecer o setor em regiões onde já há base produtiva consolidada.

Apesar do ambiente de lançamento, as falas convergiram para a situação econômica do setor leiteiro. O presidente da Gadolando, Marcos Tang, descreveu um cenário de forte pressão financeira sobre os produtores, após anos de adversidades climáticas e aumento de custos.

Ele afirmou que o período recente registrou remuneração abaixo do custo de produção e destacou o acúmulo de dívidas no campo. "Nós só queremos trabalhar e pagar as nossas contas com o nosso produto", disse.

Tang também criticou o impacto das importações de lácteos e a demora em medidas de defesa comercial. Ele citou diretamente a expectativa em torno do PL 5.122/2023, que trata da renegociação das dívidas rurais, e defendeu a necessidade de avanço na proposta ainda no curto prazo. Segundo ele, a recente recuperação nos preços pagos ao produtor ainda não é suficiente para reequilibrar a atividade.

O representante da Fetag,

Adrik Richter, reforçou a necessidade de estabilidade para o setor e chamou atenção para o papel central do produtor. Ele destacou que o enfraquecimento de um elo compromete toda a cadeia e defendeu atuação conjunta dos governos para garantir renda e previsibilidade.

O vice-governador Gabriel Souza apontou a oscilação de preços como característica de mercado, mas ressaltou o impacto das importações, especialmente de países do Mercosul, na formação de preços internos. Segundo ele, a questão exige maior atenção do governo federal.

O governador Eduardo Leite também abordou o tema e afirmou que o Estado tem adotado medidas para proteger a produção local, como a retirada de incentivos fiscais vinculados à importação de leite. Ele defendeu maior agilidade da União na análise de práticas de dumping e reforçou a pressão política pela votação do PL 5.122/2023 no Congresso Nacional.

**Veículo:** Correio do Povo

**Página:** 1 - Capa

**Data:** 17/04/2026

**Centimetragem:** 68 cm



Lançamento reuniu autoridades e lideranças do agro em Esteio

**13 A 17 DE MAIO**

Fenasul Expoleite prevê quebrar  
recordes de animais e de visitantes

**PÁGINA 8**

**Veículo:** Correio do Povo

**Página:** 8

**Data:** 17/04/2026

**Centimetragem:** 75 cm

## Lançada em Esteio a maior Fenasul Expoleite

*Solenidade anuncia a realização do evento, de 13 a 17 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, com expectativa de novos recordes*

**E**m solenidade que reuniu lideranças das principais entidades agropecuárias gaúchas e políticos, incluindo o governador e o vice, Eduardo Leite e Gabriel Souza, o secretário estadual da Agricultura, Márcio Madalena, lançou a feira Fenasul Expoleite no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, na manhã desta quinta-feira. O evento, que congrega a 19ª edição da Fenasul e a 46ª da Expoleite, ocorre de 13 a 17 de maio, no mesmo parque. A feira promete ser a maior edição até hoje em presença de animais – mais de 3 mil são esperados – e de público, superior aos 150 mil da edição passada.

Leite mencionou programas de incentivo ao setor e outras iniciativas de apoio direto. “É uma das grandes exposições agropecuárias do Estado, assim como nas políticas públicas (vol-



Autoridades públicas e lideranças do agronegócio gaúcho reunidas (tadas ao setor)”, lembrou.

O vice-governador destacou a relevância da produção leiteira para o Estado e os problemas econômicos que os criadores enfrentam. “Estamos tendo uma diminuição de produtores no setor”, lamentou Souza, e citou que são cerca de 30 mil famílias

envolvidas com a atividade, das quais 90% são agricultores familiares. “É uma atividade importantíssima para gerar prosperidade e renda nas propriedades rurais, em especial nas menores”, afirmou. Ressaltou ainda que o segmento é um dos cinco mais importantes da agropecuá-

ria gaúcha, com quase 4 bilhões de litros produzidos por ano.

### PROBLEMAS NO LEITE

O presidente da Gadolando, Marcos Tang, agradeceu a parceria das entidades para a realização dos dois eventos no parque de Esteio. Também fez menção ao momento de dificuldades pelo qual passa o segmento leiteiro. “Nós estamos, no leite, numa situação bem complicada há muito tempo”, disse, e citou as importações do produto em pó como um agravante para a atividade gaúcha, inclusive com falta de medidas consistentes de proteção aos criadores brasileiros.

Ele ainda fez um paralelo com a situação de outros agricultores gaúchos que enfrentam dificuldades devido ao endividamento. “O campo precisa pagar suas contas com o seu produto”, disse, referindo-se à necessida-

de de o produtor evitar lançar mão de recursos bancários para conduzir seu empreendimento.

Já o secretário da Agricultura, Márcio Madalena, ressaltou as atrações do evento, como concurso leiteiro, rodeio, seminários e outros encontros técnicos, além de expositores, inclusive da agroindústria familiar.

“Entre as atrações gastronômicas, teremos o festival Brasa e Prosa, com o maior campeonato de churrasco dos continentes, o torneio ibero-americano de assadores ancestrais, com 14 países e cerca de 60 equipes”, descreveu. Ele acrescentou ainda a elaboração, na feira, do maior arroz de leite e também do maior pudim do mundo. “Pela primeira vez na Fenasul Expoleite, traremos a Fenovinos aqui”, registrou, encontro que terá a participação de 800 ovinos, o mesmo número da Expointer.

**Veículo:** Correio do Povo

**Página:** 8 - Rural

**Data:** 29/04/2026

**Centimetragem:** 47 cm

## Leite deve ter recuperação de 10,47% no valor

*Referência projetada para o Rio Grande do Sul é de R\$ 2,53 em abril, sinalizando melhora para o setor*

O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul em abril é de R\$ 2,5333, uma alta de 10,47% em comparação com março, segundo a previsão divulgada ontem pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS). O encontro reuniu representantes da cadeia produtiva na sede da Federação da Agricultura do RS (Farsul).

O Conseleite/RS também divulgou o valor consolidado do litro em março de 2026 em R\$ 2,3721, 11,67% acima do dado final de fevereiro (R\$ 2,1243). Os indicadores são elaborados pela UPF, com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Os números indicam recuperação real do mercado gaúcho depois de um longo período de queda e de dificuldades de remuneração tanto no campo, como na indústria. A sinalização de alta veio nos primeiros meses do ano de forma mais tímida e se consolida com os dados apresentados nesta terça-feira.

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, observou a força e a legitimidade do Conseleite para "apaziguar" as relações no segmento. "Quando o mercado está em baixa, se bate na metodologia e nos cálculos.

Este momento é ideal para reforçar a importância desse colegiado e sua legitimidade. Temos a prova real dessa metodologia que são os demais Conseleites do Brasil. Estamos realmente captando a tendência do mercado", afirmou.

O vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini (Sindilat), avaliou que o setor vive um bom momento. "Precisamos trabalhar agora para manter esses preços por mais tempo, e isso passa por garantir o escoamento do leite brasileiro para diferentes mercados. Apesar de o poder de compra do brasileiro ser baixo e do alto endividamento das famílias, o ano eleitoral deve ajudar a injeção de recursos na economia com a antecipação do 13º salário dos aposentados e liberação de recursos do FGTS", salientou.

Contudo, Palharini alertou que a produção no campo deve se recuperar nos próximos meses no mercado doméstico. Sugeriu ainda que as entidades participantes do Conseleite fiquem atentas para coibir o aumento das importações de leite da Argentina, tendo em vista a alta produção daquele país.

Durante a reunião, o Conseleite também discutiu o envio de um ofício ao governo federal para alertar sobre a crise em razão da importação de leite.

**Veículo:** Zero Hora

**Página:** 12 - Campo e Lavoura

**Data:** 29/04/2026

**Centimetragem:** 3,5 cm

**R\$ 2,5333**

é o valor projetado para o litro do leite em abril pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS). O número representa alta de 10,47% em relação ao projetado do mês anterior. Os dados indicam recuperação real do mercado do leite no Rio Grande do Sul depois de um período longo de queda e de dificuldades de remuneração no campo e na indústria.



**SINDILAT/RS**

CLIPPING ONLINE

**Veículo:** Compre Rural

**Data:** 11/04/2026

**Link:** <https://www.comprerural.com/lacteos-sao-protagonistas-na-saude-metabolica/>

**Página:** Notícias

## Lácteos são protagonistas na saúde metabólica



*Na foto, Darlan Palharini (D) e Paulo Henkin (E); Foto: Gisele Ortolan*

**Restrições ao consumo de leite devem ser avaliadas de forma individualizada e sempre com base em diagnóstico clínico, evitando generalizações.**

Fonte de proteínas de alto valor biológico, cálcio e outros nutrientes essenciais, o leite e os produtos lácteos são alimentos completos e estratégicos dentro de uma dieta equilibrada. **“O leite reúne proteínas, gorduras e micronutrientes fundamentais para o organismo. É um alimento extremamente nutritivo, que pode contribuir tanto na prevenção quanto no tratamento de diversas condições metabólicas”,** defende o médico e mestre em nutrição humana, Paulo Henkin.

Idealizador do Curso de Capacitação Nutro-Endócrino 2026, realizado nos dias 10 e 11 de abril, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre (RS), Henkin também enfatiza a necessidade de combater mitos e desinformações sobre o consumo. Segundo o médico, muitas percepções negativas não encontram respaldo na ciência. **“A alimentação precisa ser tratada com base em evidências. O leite, muitas vezes, é alvo de preconceitos que não se sustentam do ponto de vista científico”**, explica.

Henkin ressalta que restrições ao consumo de leite devem ser avaliadas de forma individualizada e sempre com base em diagnóstico clínico, evitando generalizações que têm se tornado comuns. Segundo ele, a disseminação de informações equivocadas, muitas vezes impulsionadas por redes sociais e discursos sem embasamento científico, tem contribuído para a criação de mitos como a ideia de que o leite é inflamatório ou prejudicial à saúde de forma generalizada.

O mestre em nutrição também alerta para os impactos dessas crenças na saúde pública, especialmente no que diz respeito à ingestão insuficiente de cálcio, nutriente essencial para a saúde óssea e prevenção de doenças como a osteoporose. **“Existem casos específicos, como intolerância à lactose ou alergias, mas são situações pontuais e que exigem diagnóstico. O problema é quando opiniões ou modismos passam a substituir a ciência. Alimentação é ciência, não opinião”**, reforça.

Apoiador da iniciativa que reuniu médicos e especialistas para discutir o papel da alimentação na prevenção e no tratamento de doenças como obesidade e síndrome metabólica, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS) participou com a oferta de produtos lácteos.

Para o secretário executivo do sindicato, Darlan Palharini, a presença no curso reforça o compromisso da entidade com a qualificação da informação sobre alimentação. **“O leite tem papel relevante na saúde da população e precisa ser compreendido dentro de uma abordagem equilibrada e baseada em evidências. Estar próximo da comunidade médica é fundamental para fortalecer esse entendimento”**, destacou.

**Veículo:** Marcelo Dumit

**Data:** 12/04/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=998330442583807&set=a.101132425636951&type=3>

**Página:** Facebook



**Marcelo Prezzi Dumit**

12 de abril às 19:42 · 🌐



Lácteos são protagonistas na saúde metabólica

Fonte de proteínas de alto valor biológico, cálcio e outros nutrientes essenciais, o leite e os produtos lácteos são alimentos completos e estratégicos dentro de uma dieta equilibrada. "O leite reúne proteínas, gorduras e micronutrientes fundamentais para o organismo. É um alimento extremamente nutritivo, que pode contribuir tanto na prevenção quanto no tratamento de diversas condições metabólicas", defende o médico e mestre em nutrição humana, Paulo Henkin.

Idealizador do Curso de Capacitação Nutro-Endócrino 2026, realizado nos dias 10 e 11 de abril, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre (RS), Henkin também enfatiza a necessidade de combater mitos e desinformações sobre o consumo. Segundo o médico, muitas percepções negativas não encontram respaldo na ciência. "A alimentação precisa ser tratada com base em evidências. O leite, muitas vezes, é alvo de preconceitos que não se sustentam do ponto de vista científico", explica.

**Veículo:** Revista Mais Leite

**Data:** 13/04/2026

**Link:** <https://revistamaisleite.com.br/lacteos-sao-protagonistas-na-saude-metabolica/>

**Página:** Notícias

## Lácteos são protagonistas na saúde metabólica

Redação

abril 13, 2026



Fonte de proteínas de alto valor biológico, cálcio e outros nutrientes essenciais, o leite e os produtos lácteos são alimentos completos e estratégicos dentro de uma dieta equilibrada. “O leite reúne proteínas, gorduras e micronutrientes fundamentais para o organismo. É um alimento extremamente nutritivo, que pode contribuir tanto na prevenção quanto no tratamento de diversas condições metabólicas”, defende o médico e mestre em nutrição humana, Paulo Henkin.

Idealizador do Curso de Capacitação Nutro-Endócrino 2026, realizado nos dias 10 e 11 de abril, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre (RS), Henkin também enfatiza a necessidade de combater mitos e desinformações sobre o consumo. Segundo o médico, muitas percepções negativas não encontram respaldo na ciência. “A alimentação precisa ser tratada com base em evidências. O leite, muitas vezes, é alvo de preconceitos que não se sustentam do ponto de vista científico”, explica.

Henkin ressalta que restrições ao consumo de leite devem ser avaliadas de forma individualizada e sempre com base em diagnóstico clínico, evitando generalizações que têm se tornado comuns. Segundo ele, a disseminação de informações equivocadas, muitas vezes impulsionadas por redes sociais e discursos sem embasamento científico, tem contribuído para a criação de mitos como a ideia de que o leite é inflamatório ou prejudicial à saúde de forma generalizada.

O mestre em nutrição também alerta para os impactos dessas crenças na saúde pública, especialmente no que diz respeito à ingestão insuficiente de cálcio, nutriente essencial para a saúde óssea e prevenção de doenças como a osteoporose. “Existem casos específicos, como intolerância à lactose ou alergias, mas são situações pontuais e que exigem diagnóstico. O problema é quando opiniões ou modismos passam a substituir a ciência. Alimentação é ciência, não opinião”, reforça.

Apoiador da iniciativa que reuniu médicos e especialistas para discutir o papel da alimentação na prevenção e no tratamento de doenças como obesidade e síndrome metabólica, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS ([Sindilat/RS](#)) participou com a oferta de produtos lácteos.

Para o secretário executivo do sindicato, Darlan Palharini, a presença no curso reforça o compromisso da entidade com a qualificação da informação sobre alimentação. “O leite tem papel relevante na saúde da população e precisa ser compreendido dentro de uma abordagem equilibrada e baseada em evidências. Estar próximo da comunidade médica é fundamental para fortalecer esse entendimento”, destacou.

**Veículo:** Zero Hora

**Data:** 16/04/2026

**Link:**

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/gisele-loeblein/noticia/2026/04/entre-brindes-e-cobranças-fenasul-e-expoleite-sao-lancadas-em-esteio-cmo1ms10m01hd0174q0twz7z5.html>

**Página:** Notícias

Pecuária leiteira · Notícia

# Entre brindes e cobranças, Fenasul e Expoleite são lançadas em Esteio

Evento nesta quinta-feira (16) foi marcado por críticas a importações, endividamento e cobrança por soluções ao governo federal



Tradicional brinde de leite marca o lançamento do evento.

Joel Vargas / GVG/ Divulgação

*A jornalista Carolina Pastl colabora com a colunista Gisele Loeblein, titular deste espaço.*

Foi com o tradicional brinde de leite — mas também com **críticas e reivindicações direcionadas a Brasília** — que **a Fenasul e a Expoleite** foram lançadas nesta quinta-feira (16), no Parque Assis Brasil, em Esteio. Com o setor lácteo como protagonista, a feira ocorrerá entre 13 e 17 de maio e deve reunir mais de 2 mil animais, das abelhas aos búfalos — embora, como de costume, os bovinos leiteiros sejam o grande destaque.

Mesmo com a recente **reação nos preços do leite** no início do ano, o clima ainda é de cautela. A expectativa é de debates intensos sobre a rentabilidade da atividade durante a programação das feiras.

— O produtor gaúcho enfrentou, entre novembro e fevereiro, possivelmente o pior momento do leite, com remuneração abaixo do custo de produção — resumiu Marcos Tang, presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) e da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac).

Tang também chamou atenção para **o elevado endividamento no campo**, agravado por eventos climáticos consecutivos, e defendeu o avanço do projeto de lei que trata da renegociação das dívidas, com votação prevista ainda para este mês no Congresso Nacional.

— Queremos nos recuperar e honrar nossos compromissos com a própria atividade — afirmou.

O dirigente também criticou a atuação do governo federal diante das **importações de lácteos oriundos de países do Mercosul**:

— Estamos concorrendo com importações desenfreadas, enquanto ainda se estuda uma possível medida antidumping.

O vice-governador Gabriel Souza, pré-candidato ao governo do Estado, destacou **a necessidade de ampliar a demanda por leite**, especialmente com a atração de novas indústrias para o Rio Grande do Sul. Presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Guilherme Portella completou:

— Para tornar o Brasil não um país importador, e sim um país exportador de leite.

Neste ano, Fenasul e Expoleite **dividirão espaço, pela primeira vez, com a Fenovinos**. A expectativa é de que o **evento reúna cerca de 800 ovinos**, número semelhante ao da Expointer. Tradicionalmente itinerante, a feira busca impulsionar regiões onde a ovinocultura precisa de estímulo. Desta vez, o destino é Esteio, explicou Edemundo Gressler, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos (Arco):

— No entorno da Grande Porto Alegre, há muitas cabanhas voltadas à genética que nem sempre têm espaço para exposição. Além disso, há frigoríficos e toda uma cadeia produtiva estruturada na região.

A Fenovinos também funciona como um termômetro da genética que deverá ser apresentada na Expointer, entre agosto e setembro.

## Mais sobre a Fenasul e a Expoleite

A programação inclui concurso leiteiro, avaliações morfológicas, seminários, eventos técnicos e rodeios. Durante a Fenasul Expoleite, será realizada ainda a Multifeira de Esteio, com mais de oito atrações culturais. A agricultura familiar também marcará presença, com mais de 40 agroindústrias oferecendo produtos lácteos — como queijos, doce de leite e iogurtes — além de itens variados, como cucas e salames.

Outra atração é o Festival Brasa e Prosa, dentro do Maior Campeonato de Churrasco dos Continentes. A proposta inclui a tentativa de quebra de recordes, dois deles com leite entre os ingredientes: o maior arroz de leite e o maior pudim do mundo.

**Veículo:** Canal do Leite

**Data:** 16/04/2026

**Link:**

<https://www.canaldoleite.com/noticias/fenasul-expoleite-e-lancada-com-foco-nos-desafios-e-avancos-da-cadeia-leiteira/>

**Página:** Notícias

## Fenasul Expoleite é lançada com foco nos desafios e avanços da cadeia leiteira

Com o tradicional brinde de leite e com o desafio de promover avanços para o setor, foi lançada na manhã desta quinta-feira (16/04) a Fenasul Expoleite 2026. No evento “Leite com Café”, realizado no Pavilhão do Gado Leiteiro, no Parque de Exposições Assis Brasil, o presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Guilherme Portella, destacou que o encontro permite ao setor revisitar suas escolhas e debater gargalos que ainda limitam o crescimento. “São questões que vão desde a manutenção e o fortalecimento do Programa Mais Leite Saudável (PMLS) até desafios ligados à melhoria e ao aumento da produção, através do melhoramento genético e da produtividade. Vemos com ótimos olhos esse espaço que a feira proporciona, impulsionando o debate e a construção de novos caminhos para o segmento”, afirma.



Para o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a feira, ao concentrar em Esteio (RS) grande parte da produção leiteira gaúcha, também é uma oportunidade de atualização e compreensão do cenário da cadeia produtiva, especialmente diante das perspectivas de avanços na sanidade dos rebanhos em nível nacional, na erradicação de brucelose e tuberculose. “Será tema de uma mesa redonda durante a Expoleite, sendo que o Rio Grande do Sul já faz este controle de maneira bem avançada”, destaca.

Com expectativa de público superior a 200 mil pessoas, a Fenasul Expoleite tem entrada gratuita e será realizada de 13 a 17 de maio. Considerada a segunda maior feira do Parque de Exposições Assis Brasil, atrás apenas da Expointer, a programação inclui julgamentos, rodeios, shows culturais e exposições.

**Jornalistas responsáveis:**

Carolina Jardine, Caroline Quincozes, Gisele Ortolan, Judy Wroblewski e Nataly Porto

**Crédito da foto: Caroline Quincozes**

**Veículo:** Assessoria Agropecuária

**Data:** 16/04/2026

**Link:**

<https://www.assessoriaagropecuaria.com.br/noticia/2026/04/16/fundesa-elege-vice-presidente-e-aprova-dois-novos-integrantes>

**Página:** Notícias

## Fundesa elege vice-presidente e aprova dois novos integrantes

Informação, Mercado | 16 de Abril de 2026

✕ Postar

Compartilhar



Imprimir



Imprimir em PDF



Fundesa elege vice-presidente e aprova dois novos integrantes

Foto: Thais D'Avila

Instituto Desenvolve Pecuária e Associação das Pequenas e Médias Indústrias de Laticínios passam a integrar fundo

**Veículo:** Revista Tour Negócios

**Data:** 16/04/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DXNS0PxdE8/>

**Página:** Instagram



Com o tradicional brinde de leite e com o desafio de promover avanços para o setor, foi lançada na manhã desta quinta-feira (16/04) a Fenasul Expoleite 2026. No evento "Leite com Café", realizado no Pavilhão do Gado Leiteiro, no Parque de Exposições Assis Brasil, o presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Guilherme Portella, destacou que o encontro permite ao setor visitar suas escolhas e debater gargalos que ainda limitam o crescimento. "São questões que vão

crescimento. “São questões que vão desde a manutenção e o fortalecimento do Programa Mais Leite Saudável (PMLS) até desafios ligados à melhoria e ao aumento da produção, através do melhoramento genético e da produtividade. Vemos com ótimos olhos esse espaço que a feira proporciona, impulsionando o debate e a construção de novos caminhos para o segmento”, afirma.

Para o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a feira, ao concentrar em Esteio (RS) grande parte da produção leiteira gaúcha, também é uma oportunidade de atualização e compreensão do cenário da cadeia produtiva, especialmente diante das perspectivas de avanços na sanidade dos rebanhos em nível nacional, na erradicação de brucelose e tuberculose.

“Será tema de uma mesa redonda durante a Expoleite, sendo que o Rio Grande do Sul já faz este controle de maneira bem avançada”, destaca.

Com expectativa de público superior a 200 mil pessoas, a Fenasul Expoleite tem entrada gratuita e será realizada de 13 a 17 de maio. Considerada a segunda maior feira do Parque de Exposições Assis Brasil, atrás apenas da Expointer, a programação inclui julgamentos, rodeios, shows culturais e exposições.

Crédito da foto: Caroline Quincozes

**Veículo:** MilkPoint

**Data:** 17/04/2026

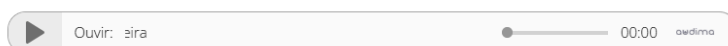
**Link:**

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/fenasul-expoleite-e-lançada-com-foco-nos-desafios-e-avancos-da-cadeia-leiteira-240718/>

**Página:** Notícias

## Fenasul Expoleite é lançada com foco nos desafios e avanços da cadeia leiteira

O presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Guilherme Portella, destaca que o encontro permite ao setor revisitar suas escolhas e debater gargalos que ainda limitam o crescimento.



Com o tradicional brinde de leite e com o desafio de promover avanços para o setor, foi lançada na manhã da última quinta-feira (16/04) a **Fenasul Expoleite 2026**. No evento "**Leite com Café**", realizado no Pavilhão do Gado Leiteiro, no Parque de Exposições Assis Brasil, o presidente do **Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)**, Guilherme Portella, destaca que o encontro permite ao setor revisitar suas escolhas e debater gargalos que ainda limitam o crescimento.

"São questões que vão desde a manutenção e o fortalecimento do **Programa Mais Leite Saudável (PMLS)** até desafios ligados à melhoria e ao aumento da produção, através do melhoramento genético e da produtividade. Vemos com ótimos olhos esse espaço que a feira proporciona, impulsionando o debate e a construção de novos caminhos para o segmento", afirma.

Para o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a feira, ao concentrar em Esteio (RS) grande parte da **produção leiteira gaúcha**, também é uma oportunidade de atualização e compreensão do cenário da cadeia produtiva, especialmente diante das perspectivas de avanços na sanidade dos rebanhos em nível nacional, na **erradicação de brucelose e tuberculose**. "Será tema de uma mesa redonda durante a Expoleite, sendo que o Rio Grande do Sul já faz este controle de maneira bem avançada", destaca.

Com expectativa de público superior a 200 mil pessoas, a Fenasul Expoleite tem entrada gratuita e será realizada de 13 a 17 de maio. Considerada a segunda maior feira do Parque de Exposições Assis Brasil, atrás apenas da Expointer, a programação inclui julgamentos, rodeios, shows culturais e exposições.



**Veículo:** Compre Rural

**Data:** 17/04/2026

**Link:** <https://www.comprerural.com/lacteos-sao-protagonistas-na-saude-metabolica/>

**Página:** Notícias

## Lácteos são protagonistas na saúde metabólica



Na foto, Darlan Palharini (D) e Paulo Henkin (E); Foto: Gisele Ortolan

**Restrições ao consumo de leite devem ser avaliadas de forma individualizada e sempre com base em diagnóstico clínico, evitando generalizações.**

Fonte de proteínas de alto valor biológico, cálcio e outros nutrientes essenciais, o leite e os produtos lácteos são alimentos completos e estratégicos dentro de uma dieta equilibrada. **“O leite reúne proteínas, gorduras e micronutrientes fundamentais para o organismo. É um alimento extremamente nutritivo, que pode contribuir tanto na prevenção quanto no tratamento de diversas condições metabólicas”**, defende o médico e mestre em nutrição humana, Paulo Henkin.

Idealizador do Curso de Capacitação Nutro-Endócrino 2026, realizado nos dias 10 e 11 de abril, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre (RS), Henkin também enfatiza a necessidade de combater mitos e desinformações sobre o consumo. Segundo o médico, muitas percepções negativas não encontram respaldo na ciência. **“A alimentação precisa ser tratada com base em evidências. O leite, muitas vezes, é alvo de preconceitos que não se sustentam do ponto de vista científico”**, explica.

Apoiador da iniciativa que reuniu médicos e especialistas para discutir o papel da alimentação na prevenção e no tratamento de doenças como obesidade e síndrome metabólica, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS) participou com a oferta de produtos lácteos.

Para o secretário executivo do sindicato, Darlan Palharini, a presença no curso reforça o compromisso da entidade com a qualificação da informação sobre alimentação. **“O leite tem papel relevante na saúde da população e precisa ser compreendido dentro de uma abordagem equilibrada e baseada em evidências. Estar próximo da comunidade médica é fundamental para fortalecer esse entendimento”**, destacou.

*Quer ficar por dentro do agronegócio brasileiro e receber as principais notícias do setor em primeira mão? Para isso é só entrar em nosso grupo do [WhatsApp \(clique aqui\)](#) ou [Telegram \(clique aqui\)](#). Você também pode assinar nosso feed pelo [Google Notícias](#)*

*Não é permitida a cópia integral do conteúdo acima. A reprodução parcial é autorizada apenas na forma de citação e com link para o conteúdo na íntegra. Plágio é crime de acordo com a Lei 9610/98.*

**Veículo:** MilkPoint

**Data:** 17/04/2026

**Link:**

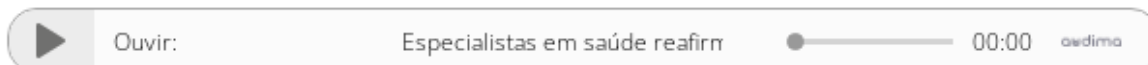
<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/lacteos-sao-protagonistas-na-saude-metabolica-240660/>

**Página:** Notícias

Início > Giro de Notícias

## Especialistas em saúde reafirmam importância dos lácteos em combate à desinformação

Em um cenário marcado pela rápida disseminação de desinformação, especialistas reforçam o papel do leite e derivados como pilares de uma dieta equilibrada e fundamentada na ciência.



Fonte de **proteínas de alto valor biológico**, cálcio e outros nutrientes essenciais, o leite e os **produtos lácteos** são alimentos completos e estratégicos dentro de uma dieta equilibrada. “O leite reúne proteínas, gorduras e micronutrientes fundamentais para o organismo. É um alimento extremamente nutritivo, que pode contribuir tanto na prevenção quanto no tratamento de diversas **condições metabólicas**”, defende o médico e mestre em nutrição humana, Paulo Henkin.

Idealizador do Curso de Capacitação Nutro-Endócrino 2026, realizado nos dias 10 e 11 de abril, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre (RS), Henkin também enfatiza a necessidade de combater mitos e desinformações sobre o consumo. Segundo o médico, muitas percepções negativas não encontram respaldo na ciência. “A **alimentação** precisa ser tratada com base em evidências. O leite, muitas vezes, é **alvo de preconceitos** que não se sustentam do ponto de vista científico”, explica.



Henkin ressalta que **restrições ao consumo de leite** devem ser avaliadas de forma individualizada e sempre com base em diagnóstico clínico, evitando generalizações que têm se tornado comuns. Segundo ele, a disseminação de informações equivocadas, muitas vezes impulsionadas por redes sociais e discursos sem embasamento científico, tem contribuído para a criação de mitos como a ideia de que o **leite** é inflamatório ou prejudicial à saúde de forma generalizada.

O mestre em nutrição também alerta para os impactos dessas crenças na saúde pública, especialmente no que diz respeito à **ingestão insuficiente de cálcio**, nutriente essencial para a saúde óssea e prevenção de doenças como a osteoporose. “Existem casos específicos, como intolerância à lactose ou alergias, mas são situações pontuais e que exigem diagnóstico. O problema é quando opiniões ou modismos passam a substituir a ciência. **Alimentação é ciência, não opinião**”, reforça.

Apoiador da iniciativa que reuniu médicos e especialistas para discutir o papel da alimentação na prevenção e no tratamento de doenças como obesidade e síndrome metabólica, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS) participou com a oferta de produtos lácteos.

Para o secretário executivo do sindicato, Darlan Palharini, a presença no curso reforça o compromisso da entidade com a **qualificação da informação sobre alimentação**. “O leite tem papel relevante na saúde da população e precisa ser compreendido dentro de uma abordagem equilibrada e baseada em evidências. Estar próximo da **comunidade médica** é fundamental para fortalecer esse entendimento”, destacou.

As informações são do [Sindilat](#), adaptadas pela equipe MilkPoint.

**Veículo:** Jornal Noroeste

**Data:** 28/04/2026

**Link:**

<https://jornalnoroeste.com.br/noroestefm/noticia/geral/tres-de-maio-promove-programacao-especial-no-dia-mundial-do-leite-em-1o-de-junho>

**Página:** Notícias

# Três de Maio promove programação especial no Dia Mundial do Leite em 1º de junho

**Evento será realizado no Parque de Exposições Germano Dockhorn com painéis técnicos, lançamento de projetos e almoço festivo.**

Publicado em 28/04/2026 às 05:00 — Atualizado em 11/05/2026 às 17:56

O município de Três de Maio/RS, promove no dia 1º de junho de 2026 a programação especial do Dia Mundial do Leite, no Parque de Exposições Germano Dockhorn.

O evento será realizado ao longo de todo o dia e contará com recepção a partir das 8h, com café da manhã e produtos lácteos gratuitos para os participantes inscritos previamente.

A abertura oficial está marcada para as 9h. Na sequência, às 9h10, será realizado o lançamento do concurso Produtor de Leite Destaque Amufron.

A partir das 9h20, terão início os painéis técnicos. O primeiro abordará a perspectiva do setor leiteiro com o tema "Leite do Futuro", com mediação de Darlan Palharini, secretário executivo do Sindilat, e participação do pesquisador Samuel Oliveira, da Embrapa Gado de Leite.

Às 10h25, o segundo painel tratará da sucessão familiar no campo com o tema "Produtor do Futuro", mediado por Fernando Zimmermann, presidente da APIL, e com participação de Célio Alberto Colle, assessor especial da Emater/RS-Ascar.

O terceiro painel, às 11h30, terá como tema "Leite Fronteira Noroeste – Alimentando o Brasil", com mediação de Izabel Cristina Dalemolle e participação da médica veterinária Fabiane Niedermeyer, gestora de projetos do agronegócio do Sebrae.

**Veículo:** ABC +

**Data:** 28/04/2026

**Link:**

<https://www.abcmais.com/agronegocio/pecuaria-leiteira-leva-potenciais-e-desafios-a-pista-da-expoleite/>

**Página:** Notícias

PARQUE ASSIS BRASIL

## Pecuária leiteira leva potenciais e desafios à pista da Expoleite

Consolidado no RS, evento serve também para debater a cadeia produtiva do setor



Publicado em: 28/04/2026 às 08h:00



O Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, está pronto para receber um dos grandes eventos da pecuária. Este ano, além da 46ª Expoleite e da 19ª Fenasul, o parque receberá a 38ª Fenovinos. As três feiras ocorrerão de 13 a 17 de maio no parque.

Embora os três eventos ocorram paralelamente, é a Expoleite que acaba centralizando os debates. O evento sempre se destaca pela celebração da produção leiteira, inclusive com o “banho de leite”, que comemora o volume de litros produzidos.

No entanto, durante o lançamento das feiras, no último dia 16, o presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) e da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Marcos Tang, destacou os desafios enfrentados pelo setor leiteiro.

Tang criticou o impacto das importações e a falta de medidas efetivas de proteção ao produtor nacional. “O produtor precisa trabalhar e pagar suas contas com o próprio produto, sem depender constantemente de crédito bancário”, destacou.

O aumento das importações de lácteos é um problema que causa incômodo também à indústria, conforme observa o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat-RS), Darlan Palharini. “Esse é um desafio constante que a gente tem. E para isso precisa buscar uma melhoria na competitividade, aumento de produção sem ter aumento de custo”, diz.

Estima-se que atualmente a participação de produtos lácteos vindos do Mercosul seja de 10% no mercado. É um volume significativo, segundo Palharini, ao recordar que cinco anos atrás a presença dos importados girava em torno de 2% no mercado nacional.

Em síntese, o produtor de leite precisa encontrar um caminho para aumentar o rendimento, mas sem agregar custos na produção. O desafio é grande visto que a cadeia leiteira também terá de lidar com a concorrência da União Europeia.

## **Concorrência com laticínios importados e cobranças para o setor**

A concorrência com o leite importado foi abordada pelo vice-governador Gabriel Souza durante ato de lançamento. “A entrada de leite importado, muitas vezes subsidiado, especialmente do Mercosul, pressiona o mercado e reduz o valor pago ao produtor. Além das ações do Estado, é essencial que o governo federal atue para equilibrar essas relações comerciais e garantir condições mais justas para quem produz”, afirmou.

O engenheiro agrônomo da Fetag-RS, Adrik Francis Richter, destacou a importância do evento para o fortalecimento da cadeia leiteira e da agricultura familiar. Segundo ele, é essencial aproveitar o momento para cobrar das autoridades avanços em políticas que garantam mais estabilidade no preço pago ao produtor. Adrik lembrou que 2025 foi um ano difícil para a atividade, marcado por oscilações e desafios na remuneração, reforçando a necessidade de dar mais segurança e previsibilidade à produção leiteira.

## **Feira volta a ser realizada depois de dois anos, afetada pelas consequências das enchentes**

O secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena, presente no ato, destacou a consolidação da feira no Estado. “A data do evento já se consolidou como um patrimônio, reunindo tradição e relevância econômica. A projeção é de grande participação ao longo da programação, que contará com atrações voltadas a todos os públicos”, apontou.

Madalena também ressaltou a força da exposição de animais, com número de ovinos praticamente equivalente ao da Expointer, além da expectativa de novos recordes nesta edição. Ele lembrou que a feira não pôde ser lançada nos últimos dois anos em razão de eventos climáticos, o que reforça a relevância desta edição.

O evento conta com a realização da Gadolando e correalização da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e da prefeitura de Esteio.

Com expectativa de público superior a 200 mil pessoas, a Fenasul Expoleite terá entrada gratuita e será realizada de 13 a 17 de maio. Considerada a segunda maior feira do Parque de Exposições Assis Brasil, atrás apenas da Expointer, a programação incluirá julgamentos, rodeios, shows culturais e exposições.

**Veículo:** Página Rural

**Data:** 28/04/2026

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/337714/conseleite-gaucha-sinaliza-recuperacao-e-valor-projetado-para-o-leite-e-de-r-25333-em-abril>

**Página:** Leite

Eventos > Leite



📍 Porto Alegre/RS

🕒 Terça, 28 de abril de 2026 - 19h03min

## Conseleite gaúcho sinaliza recuperação e valor projetado para o leite é de R\$ 2,5333 em abril

O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul em abril é de R\$ 2,5333. A previsão, divulgada nesta terça-feira (28/04) pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS), representa alta de 10,47% em relação ao projetado para o mês de março, que foi de R\$ 2,2932. O encontro reuniu representantes da cadeia produtiva na sede da Federação da Agricultura do RS (Farsul), integrando produtores, indústrias e lideranças das entidades do setor.

O Conseleite/RS também divulgou o valor consolidado do litro em março de 2026 em R\$ 2,3721, 11,67% acima do dado final de fevereiro (R\$ 2,1243). Os indicadores divulgados pelo Conseleite são elaborados pela UPF com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

O Conseleite/RS também divulgou o valor consolidado do litro em março de 2026 em R\$ 2,3721, 11,67% acima do dado final de fevereiro (R\$ 2,1243). Os indicadores divulgados pelo Conseleite são elaborados pela UPF com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Os dados indicam recuperação real do mercado do leite no Rio Grande do Sul depois de um período longo de queda e de dificuldades de remuneração no campo e na indústria. A sinalização de alta veio nos primeiros meses do ano de forma mais tímida e se consolida com os dados apresentados nesta terça-feira. Otimista, o coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes (Fetag), pontuou a força e a legitimidade do Conseleite para apaziguar as relações no segmento.

"Quando o mercado está em baixa, se bate na metodologia e nos cálculos. Este momento é ideal para reforçar a importância desse colegiado e sua legitimidade. Temos a prova real dessa metodologia que são os demais Conseeleites do Brasil. Estamos realmente captando a tendência do mercado", garantiu Prestes. Posição compartilhada pelo vice-coordenador do Conseeleite, Darlan Palharini (Sindilat).

"Estamos em um bom momento. Precisamos trabalhar agora para manter esses preços por mais tempo, e isso passa por garantir o escoamento do leite brasileiro para diferentes mercados. Apesar de o poder de compra do brasileiro ser baixo e do alto endividamento das famílias, o ano eleitoral deve ajudar a injeção de recursos na economia com a antecipação dos 13º salários dos aposentados e liberação de recursos do Fgts", salientou. Contudo, Palharini alertou que a produção no campo deve se recuperar nos próximos meses no mercado doméstico. Sugeriu ainda que as entidades participantes do Conseeleite fiquem atentas para coibir o aumento das importações de leite da Argentina, tendo em vista a alta produção daquele país.

Durante a reunião, o Conseeleite também deliberou pelo envio de ofício aos Ministérios da Agricultura e Pecuária, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar como forma de alerta ao governo federal sobre a crise decorrente do excesso de importações de leite pelo Brasil. Prestes frisou que é essencial manter o tema na pauta dos ministros para garantir o enfrentamento constante da situação.

Fonte: Sindilat/RS

**Veículo:** Compre Rural

**Data:** 28/04/2026

**Link:**

<https://www.assessoriaagropecuaria.com.br/noticia/2026/04/28/conseleite-sinaliza-recuperacao-e-valor-projetado-para-o-leite-e-de-r-2-5333-em-abril>

**Página:** Notícias

## Conseleite sinaliza recuperação e valor projetado para o leite é de R\$ 2,5333 em abril

Mercado | 28 de Abril de 2026

Postar

Compartilhar

Imprimir

Imprimir em PDF

A+ A-



Conseleite sinaliza recuperação e valor projetado para o leite é de R\$ 2,5333 em abril

Foto: Carolina Jardine

O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul em abril é de R\$ 2,5333. A previsão, divulgada nesta terça-feira (28/04) pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS), representa alta de 10,47% em relação ao projetado para o mês de março, que foi de R\$ 2,2932. O encontro reuniu representantes da cadeia produtiva na sede da Federação da Agricultura do RS (Farsul), integrando produtores, indústrias e lideranças das entidades do setor.

O Conseleite/RS também divulgou o valor consolidado do litro em março de 2026 em R\$ 2,3721, 11,67% acima do dado final de fevereiro (R\$ 2,1243). Os indicadores divulgados pelo Conseleite são elaborados pela UPF com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Os dados indicam recuperação real do mercado do leite no Rio Grande do Sul depois de um período longo de queda e de dificuldades de remuneração no campo e na indústria. A sinalização de alta veio nos primeiros meses do ano de forma mais tímida e se consolida com os dados apresentados nesta terça-feira. Otimista, o coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes (Fetag), pontuou a força e a legitimidade do Conseleite para apaziguar as relações no segmento. "Quando o mercado está em baixa, se bate na metodologia e nos cálculos. Este momento é ideal para reforçar a importância desse colegiado e sua legitimidade. Temos a prova real dessa metodologia que são os demais Conseleites do Brasil. Estamos realmente captando a tendência do mercado", garantiu Prestes. Posição compartilhada pelo vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini (Sindilat). "Estamos em um bom momento. Precisamos trabalhar agora para manter esses preços por mais tempo, e isso passa por garantir o escoamento do leite brasileiro para diferentes mercados. Apesar de o poder de compra do brasileiro ser baixo e do alto endividamento das famílias, o ano eleitoral deve ajudar a injeção de recursos na economia com a antecipação dos 13º salários dos aposentados e liberação de recursos do FGTS", salientou. Contudo, Palharini alertou que a produção no campo deve se recuperar nos próximos meses no mercado doméstico. Sugeriu ainda que as entidades participantes do Conseleite fiquem atentas para coibir o aumento das importações de leite da Argentina, tendo em vista a alta produção daquele país.

Durante a reunião, o Conseleite também deliberou pelo envio de ofício aos Ministérios da Agricultura e Pecuária, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar como forma de alerta ao governo federal sobre a crise decorrente do excesso de importações de leite pelo Brasil. Prestes frisou que é essencial manter o tema na pauta dos ministros para garantir o enfrentamento constante da situação.

**Fonte:** Carolina Jardine 28/04/2026

**Veículo:** MilkPoint

**Data:** 28/04/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DXhv6hXDwKn/?igsh=MXc3djJteHgyZ3Bhaw==>

**Página:** Instagram



**Conseleite  
Rio Grande  
do Sul**

**R\$ 2,53/litro**

Projeção do valor médio  
de referência a ser pago  
em abril

*Fonte: Conseleite  
Rio Grande do Sul*





milkpoint • Seguir



milkpoint Conseleite do Rio Grande do Sul divulga projeção do valor do leite a ser pago em abril. 📊 💰

O valor médio de referência projetado é de R\$ 2,53/litro.

🔍 Confira no site as variações de preço, a evolução histórica dos valores de referência, e entenda melhor o movimento do mercado lácteo!

Acesse a matéria no link na bio. 🔗

[#milkpoint](#) [#noticia](#) [#informação](#) [#preçodoleite](#) [#mercadodoleite](#) [#leite](#) [#produçãodeleite](#)

----

Fique por dentro do preço do leite e demais indicadores de mercado no MilkPoint, acesse nossa página de preços do leite no botão disponível no link na bio. ✅

1 sem

**Veículo:** Guia Crissiumal

**Data:** 28/04/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/cliccrissiumal/posts/conseleite-sinaliza-recupera%C3%A7%C3%A3o-e-valor-projetado-para-o-leite-%C3%A9-de-r-25333-em-a/1589875946481122/>

**Página:** Facebook



Guia Crissiumal

28 de abril às 14:18 · 🌐



Conseleite sinaliza recuperação e valor projetado para o leite é de R\$ 2,5333 em abril

Notícia no site Guia Crissiumal ou no link:

<https://guiacrissiumal.com.br/.../28-04-2026-Conseleite...>



5

3 compartilhamentos


**Veículo:** Clik Crissiumal

**Data:** 28/04/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/cliccrissiumal/posts/conseleite-sinaliza-recupera%C3%A7%C3%A3o-e-valor-projetado-para-o-leite-%C3%A9-de-r-25333-em-a/1589875946481122/>

**Página:** Facebook

 **Clic - Crissiumal**  
28 de abril às 14:30 · 🌐

Conseleite sinaliza recuperação e valor projetado para o leite é de R\$ 2,5333 em abril

O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul em abril é de R\$ 2,5333. A previsão, divulgada nesta terça-feira (28/04) pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS), representa alta de 10,47% em relação ao projetado para o mês de março, que foi de R\$ 2,2932. O encontro reuniu representantes da cadeia produtiva na sede da Federação da Agricultura do RS (Farsul), integrando produtores, indústrias e lideranças das entidades do setor.

O Conseleite/RS também divulgou o valor consolidado do litro em março de 2026 em R\$ 2,3721, 11,67% acima do dado final de fevereiro (R\$ 2,1243). Os indicadores divulgados pelo Conseleite são elaborados pela UPF com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Os dados indicam recuperação real do mercado do leite no Rio Grande do Sul depois de um período longo de queda e de dificuldades de remuneração no campo e na indústria. A sinalização de alta veio nos primeiros meses do ano de forma mais tímida e se consolida com os dados apresentados nesta terça-feira. Otimista, o coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes (Fetag), pontuou a força e a legitimidade do Conseleite para apaziguar as relações no segmento. "Quando o mercado está em baixa, se bate na metodologia e nos cálculos. Este momento é ideal para reforçar a importância desse colegiado e sua legitimidade. Temos a prova real dessa metodologia que são os demais Conseleites do Brasil. Estamos realmente captando a tendência do mercado", garantiu Prestes. Posição compartilhada pelo vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini (Sindilat). "Estamos em um bom momento. Precisamos trabalhar agora para manter esses preços por mais tempo, e isso passa por garantir o escoamento do leite brasileiro para diferentes mercados. Apesar de o poder de compra do brasileiro ser baixo e do alto endividamento das famílias, o ano eleitoral deve ajudar a injeção de recursos na economia com a antecipação dos 13º salários dos aposentados e liberação de recursos do FGTS", salientou. Contudo, Palharini alertou que a produção no campo deve se recuperar nos próximos meses no mercado doméstico. Sugeriu ainda que as entidades participantes do Conseleite fiquem atentas para coibir o aumento das importações de leite da Argentina, tendo em vista a alta produção daquele país.

Durante a reunião, o Conseleite também deliberou pelo envio de ofício aos Ministérios da Agricultura e Pecuária, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar como forma de alerta ao governo federal sobre a crise decorrente do excesso de importações de leite pelo Brasil. Prestes frisou que é essencial manter o tema na pauta dos ministros para garantir o enfrentamento constante da situação.

Fonte: Conseleite  
Crédito da Foto: Carolina Jardine



**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 28/04/2026

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/conseleite-sinaliza-recuperacao-com-alta-de-1047-na-previsao-1.1709060>

**Página:** Notícias

# Conseleite sinaliza recuperação com alta de 10,47% na previsão

O valor projetado para o leite no RS em abril é de R\$ 2,5333

28/04/2026 | 14:39

**Correio do Povo**



Também foi divulgado o valor consolidado do litro em março de 2026 em R\$ 2,3721

Foto : Carolina Jardine / Divulgação / CP

O valor de referência projetado para o leite no **Rio Grande do Sul em abril é de R\$ 2,5333**. A previsão, divulgada nesta terça-feira (28) pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS), representa **alta de 10,47%** em relação ao projetado para o mês de março, que foi de R\$ 2,2932. O encontro reuniu representantes da cadeia produtiva na sede da Federação da Agricultura do RS (Farsul), integrando produtores, indústrias e lideranças das entidades do setor.

O Conseleite/RS também divulgou **o valor consolidado do litro em março de 2026 em R\$ 2,3721, 11,67% acima do dado final de fevereiro (R\$ 2,1243)**. Os indicadores divulgados pelo Conseleite são elaborados pela UPF com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos **primeiros 20 dias do mês**.

Os dados indicam **recuperação real do mercado do leite no Rio Grande do Sul** depois de um período longo de queda e de dificuldades de remuneração no campo e na indústria. A sinalização de alta veio nos primeiros meses do ano de forma mais tímida e se consolida com os dados apresentados nesta terça-feira.

O **coordenador do Conseleite/RS**, Kaliton Prestes (Fetag), pontuou a força e a legitimidade do Conseleite para apaziguar as relações no segmento. “Quando o mercado está em baixa, se bate na metodologia e nos cálculos. Este momento é ideal para **reforçar a importância desse colegiado e sua legitimidade**. Temos a prova real dessa metodologia que são os demais Conseleites do Brasil. Estamos realmente captando a tendência do mercado”, garantiu Prestes. Posição compartilhada pelo vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini (Sindilat).

*“Estamos em um bom momento. Precisamos trabalhar agora para manter esses preços por mais tempo, e isso passa por garantir o escoamento do leite brasileiro para diferentes mercados. Apesar de o poder de compra do brasileiro ser baixo e do alto endividamento das famílias, o ano eleitoral deve ajudar a injeção de recursos na economia com a antecipação dos 13º salários dos aposentados e liberação de recursos do FGTS”, salientou.*

Contudo, Palharini alertou que a **produção no campo deve se recuperar nos próximos meses no mercado doméstico**. Sugeriu ainda que as entidades participantes do Conseleite fiquem atentas para **coibir o aumento das importações de leite da Argentina**, tendo em vista a alta produção daquele país.

Durante a reunião, o Conseleite também deliberou pelo envio de ofício aos Ministérios da Agricultura e Pecuária, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar como forma de alerta ao governo federal sobre **a crise decorrente do excesso de importações de leite pelo Brasil**. Prestes frisou que é essencial manter o tema na pauta dos ministros para garantir o enfrentamento constante da situação.

**Veículo:** Canal Rural

**Data:** 29/04/2026

**Link:**

<https://www.canalrural.com.br/pecuaria/leite/conseleite-rs-projeta-valor-de-referencia-do-leite-em-r-25333-para-abril/>

**Página:** Notícias

PECUÁRIA

## Conseleite-RS projeta valor de referência do leite em R\$ 2,5333 para abril

Estimativa indica alta de 10,47% sobre março; conselho também consolidou o preço do mês passado em R\$ 2,3721 no Rio Grande do Sul



O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite-RS) projetou o valor de referência do leite em R\$ 2,5333 para abril. O número representa alta de 10,47% ante a estimativa de março, de R\$ 2,2932. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (28), após reunião do colegiado na sede da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul).

Além da projeção para abril, o Conseleite-RS informou que o valor consolidado de março ficou em R\$ 2,3721. O resultado mostra avanço de 11,67% em relação ao valor final de fevereiro, de R\$ 2,1243.

Segundo o conselho, o cálculo é feito pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em dados fornecidos pelas indústrias e na movimentação dos primeiros 20 dias do mês. Esse indicador é usado como referência para a remuneração do leite no estado e acompanha o comportamento do mercado ao longo da cadeia.

Em nota, o Conceleite/RS afirmou que os indicadores mostram recuperação do mercado de leite no Rio Grande do Sul após um período prolongado de queda e de dificuldades de remuneração no campo e na indústria. De acordo com o colegiado, a sinalização de alta já vinha sendo observada no início do ano, mas ganhou intensidade nos números mais recentes.

O vice-coordenador do Conceleite-RS, Darlan Palharini, disse que o momento é favorável, mas depende de sustentação dos preços. Segundo ele, a manutenção desse movimento passa pelo escoamento da produção brasileira para diferentes mercados. Palharini também citou fatores de demanda, como o baixo poder de compra das famílias e o alto endividamento, e mencionou que a antecipação do 13º de aposentados e a liberação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) podem estimular a economia.

O colegiado também apontou atenção para uma possível recuperação da produção nos próximos meses e para o avanço das importações, especialmente da Argentina. Durante a reunião, o Conceleite/RS deliberou pelo envio de ofícios a ministérios do governo federal para alertar sobre os efeitos do aumento das importações no mercado doméstico.

**Veículo:** UOL - Estadão

**Data:** 29/04/2026

**Link:**



<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2026/04/29/conseleite-projeta-leite-a-r-25333-em-abril-1047.htm>

**Página:** Notícias

Cotidiano

## Conseleite projeta leite a R\$ 2,5333 em abril, +10,47%

ESTADÃO conteúdo  
29/04/2026 10h20

   Deixe seu comentário

São Paulo, 29 - O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) projetou, em nota, o valor de referência do leite em R\$ 2,5333 para abril, alta de 10,47% em relação à estimativa de março (R\$ 2,2932). Os dados foram divulgados nesta terça-feira, 28, após reunião do colegiado na sede da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), com participação de representantes da cadeia produtiva. O conselho também informou que o valor consolidado de março ficou em R\$ 2,3721, avanço de 11,67% frente ao resultado final de fevereiro (R\$ 2,1243). O cálculo é realizado pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em dados fornecidos pelas indústrias e considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês. Segundo o Conseleite/RS, os indicadores apontam para uma recuperação real do mercado de leite no Estado após um período prolongado de queda e dificuldades de remuneração tanto no campo quanto na indústria. A sinalização de alta, que vinha ocorrendo de forma mais tímida no início do ano, ganha força com os números mais recentes. O vice-coordenador do Conseleite/RS, Darlan Palharini, avaliou que o setor vive um momento positivo, mas ressaltou a necessidade de sustentação dos preços. "Estamos em um bom momento. Precisamos trabalhar agora para manter esses preços por mais tempo, e isso passa por garantir o escoamento do leite brasileiro para diferentes mercados", disse, na nota. Ele ponderou que o cenário ainda envolve desafios, como o baixo poder de compra das famílias e o alto endividamento, embora fatores como a antecipação do 13º de aposentados e a liberação de recursos do FGTS, em ano eleitoral, possam estimular a economia. Palharini também alertou para a possível recuperação da produção no campo nos próximos meses e defendeu atenção ao aumento das importações, especialmente da Argentina. Durante a reunião, o colegiado deliberou pelo envio de ofícios a ministérios do governo federal para alertar sobre os impactos do excesso de importações no mercado doméstico.

**Veículo:** Portal Diário

**Data:** 29/04/2026

**Link:**

<https://www.portaldiario.net.br/agricultura/conseleite-sinaliza-recuperacao-e-valor-projetado-para-o-leite-e-de-r-25333-em-abril/>

**Página:** Notícias

Escrito por Portal Diário · 29 de abril de 2026 · 19:05 · Agricultura

## **Conseleite sinaliza recuperação e valor projetado para o leite é de R\$ 2,5333 em abril**

Valor referência foi divulgado nessa terça-feira



O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul em abril é de R\$ 2,5333. A previsão, divulgada nesta terça-feira (28/04) pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS), representa alta de 10,47% em relação ao projetado para o mês de março, que foi de R\$ 2,2932. O encontro reuniu representantes da cadeia produtiva na sede da Federação da Agricultura do RS (Farsul), integrando produtores, indústrias e lideranças das entidades do setor.

O Conseleite/RS também divulgou o valor consolidado do litro em março de 2026 em R\$ 2,3721, 11,67% acima do dado final de fevereiro (R\$ 2,1243). Os indicadores divulgados pelo Conseleite são elaborados pela UPF com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Os dados indicam recuperação real do mercado do leite no Rio Grande do Sul depois de um período longo de queda e de dificuldades de remuneração no campo e na indústria. A sinalização de alta veio nos primeiros meses do ano de forma mais tímida e se consolida com os dados apresentados nesta terça-feira. Otimista, o coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes (Fetag), pontuou a força e a legitimidade do Conseleite para apaziguar as relações no segmento. "Quando o mercado está em baixa, se bate na metodologia e nos cálculos. Este momento é ideal para reforçar a importância desse colegiado e sua legitimidade. Temos a prova real dessa metodologia que são os demais Conseleites do Brasil. Estamos realmente captando a tendência do mercado", garantiu Prestes. Posição compartilhada pelo vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini (Sindilat). "Estamos em um bom momento. Precisamos trabalhar agora para manter esses preços por mais tempo, e isso passa por garantir o escoamento do leite brasileiro para diferentes mercados. Apesar de o poder de compra do brasileiro ser baixo e do alto endividamento das famílias, o ano eleitoral deve ajudar a injeção de recursos na economia com a antecipação dos 13º salários dos aposentados e liberação de recursos do FGTS", salientou. Contudo, Palharini alertou que a produção no campo deve se recuperar nos próximos meses no mercado doméstico. Sugeriu ainda que as entidades participantes do Conseleite fiquem atentas para coibir o aumento das importações de leite da Argentina, tendo em vista a alta produção daquele país.

Durante a reunião, o Conceleite também deliberou pelo envio de ofício aos Ministérios da Agricultura e Pecuária, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar como forma de alerta ao governo federal sobre a crise decorrente do excesso de importações de leite pelo Brasil. Prestes frisou que é essencial manter o tema na pauta dos ministros para garantir o enfrentamento constante da situação.

Fonte: Conseliete

Portal Diário

**Veículo:** Portal Diário

**Data:** 29/04/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DXu1v3fjroZ/>

**Página:** Instagram



**Veículo:** Folha Agrícola

**Data:** 29/04/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DXt2rQ2D827/>

**Página:** Instagram



**Veículo:** Portal do Agronegócio

**Data:** 29/04/2026

**Link:**

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/pecuaria/bovinos-leite/noticias/preco-do-leite-e-sobe-no-rs-e-projecao-do-conseleite-aponta-r-2-5333-em-abril>

**Página:** Facebook

**BOVINOS LEITE**

## Preço do leite sobe no RS e projeção do Conseleite aponta R\$ 2,5333 em abril

Alta de mais de 10% sinaliza recuperação do mercado lácteo no Rio Grande do Sul, com melhora na remuneração ao produtor e atenção às importações

---

**Publicado em:** 29/04/2026 às 12:00hs

O mercado de leite no Rio Grande do Sul dá sinais consistentes de recuperação em 2026. O valor de referência projetado para o litro em abril foi fixado em R\$ 2,5333, conforme divulgação do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS). O número representa uma alta de 10,47% em relação à projeção de março, que havia sido de R\$ 2,2932.

A definição ocorreu durante reunião realizada na sede da Farsul, reunindo representantes de toda a cadeia produtiva, entre produtores, indústrias e lideranças do setor.

Além da projeção para abril, o Conseleite também confirmou o valor consolidado de março de 2026 em R\$ 2,3721 por litro, o que representa avanço de 11,67% frente ao resultado final de fevereiro, quando o leite foi cotado a R\$ 2,1243.

Os indicadores são calculados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias de cada mês.

## **Recuperação ganha força no mercado lácteo**

Os números mais recentes reforçam uma retomada gradual do setor leiteiro gaúcho após um período prolongado de margens pressionadas tanto no campo quanto na indústria. A alta, que vinha sendo observada de forma moderada no início do ano, ganha consistência com os dados divulgados em abril.

Representantes do Conseleite destacam que o momento atual valida a metodologia utilizada pelo colegiado, que busca refletir com precisão as condições reais de mercado. A avaliação é de que os indicadores estão alinhados com a tendência observada em outras regiões do país.

## **Sustentação dos preços depende de consumo e mercado interno**

Apesar do cenário positivo, o setor ainda enfrenta desafios relevantes. A manutenção dos preços em patamares mais elevados dependerá, principalmente, do fortalecimento do consumo interno e da capacidade de escoamento da produção.

O atual nível de endividamento das famílias brasileiras e o baixo poder de compra seguem como fatores limitantes. Por outro lado, a expectativa de maior circulação de recursos na economia ao longo do ano, impulsionada por medidas como antecipação de benefícios e liberação de recursos, pode favorecer a demanda.

## **Produção e importações entram no radar do setor**

Outro ponto de atenção é a tendência de recuperação da produção no campo nos próximos meses, o que pode pressionar os preços caso não haja crescimento proporcional da demanda.

Além disso, o avanço das importações, especialmente de leite proveniente da Argentina, preocupa o setor produtivo. Durante a reunião, o Conseleite deliberou pelo envio de ofícios ao governo federal, alertando para os impactos do aumento das compras externas sobre o mercado interno.

A orientação é manter o tema em evidência junto aos ministérios responsáveis, buscando medidas que garantam maior equilíbrio competitivo para o produtor nacional.

### **Perspectiva para o setor**

O cenário atual aponta para um momento mais favorável ao produtor de leite, com recuperação de preços e melhora gradual nas condições de mercado. No entanto, a sustentabilidade desse movimento dependerá do equilíbrio entre oferta, demanda e política comercial, especialmente no que diz respeito às importações.

O setor segue atento aos desdobramentos econômicos e às políticas públicas que possam influenciar diretamente a rentabilidade da atividade nos próximos meses.


**Veículo:** Coopeagri

**Data:** 29/04/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/coopeagri.com.br/posts/conseleite-sinaliza-recupera%C3%A7%C3%A3o-e-valor-projetado-para-o-leite-%C3%A9-de-r-25333-em-a/1601357898658192/>

**Página:** Facebook

 Coopeagri - Cooperativa Agropecuária  
29 de abril às 20:05 · 🌐

📌 **Conseleite sinaliza recuperação e valor projetado para o leite é de R\$ 2,5333 em abril**  
A previsão, divulgada nesta terça-feira (28/04) pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS), representa alta de 10,47% em relação ao mês de março.

👉 Leia mais em [coopeagri.com.br](http://coopeagri.com.br)





Foto: Carolina Jardine / Divulgação / CP

**NOTÍCIAS** →

**Conseleite sinaliza recuperação e valor projetado para o leite é de R\$ 2,5333 em abril**

A previsão, divulgada nesta terça-feira (28/04) pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS), representa alta de 10,47% em relação ao mês de março.

Leia mais em  [www.coopeagri.com.br](http://www.coopeagri.com.br)

**Veículo:** Gazeta Hoje

**Data:** 29/04/2026

**Link:**

<https://gazetahoje.com.br/conseleite-sinaliza-recuperacao-e-valor-projetado-para-o-leite-e-de-r-25333-em-abril/>

**Página:** Notícias

AGRONEGÓCIO

## Conseleite sinaliza recuperação e valor projetado para o leite é de R\$ 2,5333 em abril



Por Redação Publicado em 29 de abril de 2026



O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul em abril é de R\$ 2,5333. A previsão, divulgada nesta terça-feira (28/04) pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS), representa alta de 10,47% em relação ao projetado para o mês de março, que foi de R\$ 2,2932. O encontro reuniu representantes da cadeia produtiva na sede da Federação da Agricultura do RS (Farsul), integrando produtores, indústrias e lideranças das entidades do setor.

O Conseleite/RS também divulgou o valor consolidado do litro em março de 2026 em R\$ 2,3721, 11,67% acima do dado final de fevereiro (R\$ 2,1243). Os indicadores divulgados pelo Conseleite são elaborados pela UPF com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Os dados indicam recuperação real do mercado do leite no Rio Grande do Sul depois de um período longo de queda e de dificuldades de remuneração no campo e na indústria. A sinalização de alta veio nos primeiros meses do ano de forma mais tímida e se consolida com os dados apresentados nesta terça-feira. Otimista, o coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes (Fetag), pontuou a força e a legitimidade do Conseleite para apaziguar as relações no segmento. “Quando o mercado está em baixa, se bate na metodologia e nos cálculos. Este momento é ideal para reforçar a importância desse colegiado e sua legitimidade. Temos a prova real dessa metodologia que são os demais Conseleites do Brasil. Estamos realmente captando a tendência do mercado”, garantiu Prestes.

Posição compartilhada pelo vice-coordenador do Conceleite, Darlan Palharini (Sindilat). “Estamos em um bom momento. Precisamos trabalhar agora para manter esses preços por mais tempo, e isso passa por garantir o escoamento do leite brasileiro para diferentes mercados. Apesar de o poder de compra do brasileiro ser baixo e do alto endividamento das famílias, o ano eleitoral deve ajudar a injeção de recursos na economia com a antecipação dos 13º salários dos aposentados e liberação de recursos do FGTS”, salientou. Contudo, Palharini alertou que a produção no campo deve se recuperar nos próximos meses no mercado doméstico. Sugeriu ainda que as entidades participantes do Conceleite fiquem atentas para coibir o aumento das importações de leite da Argentina, tendo em vista a alta produção daquele país.

Durante a reunião, o Conceleite também deliberou pelo envio de ofício aos Ministérios da Agricultura e Pecuária, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar como forma de alerta ao governo federal sobre a crise decorrente do excesso de importações de leite pelo Brasil. Prestes frisou que é essencial manter o tema na pauta dos ministros para garantir o enfrentamento constante da situação.

**Relacionados** [agro](#)

**Veículo:** Feed e Food

**Data:** 29/04/2026

**Link:**

<https://feedfood.com.br/conseleite-projeta-alta-no-preco-do-leite-e-indica-recuperacao-do-mercado-no-rs/>

**Página:** Mercado

# Conseleite projeta alta no preço do leite e indica recuperação do mercado no RS

Valor de referência para abril sobe mais de 10% e reforça sinal de retomada após período de baixa



O mercado de leite no Rio Grande do Sul apresenta sinais de recuperação, com projeção de alta no valor de referência para abril. O Conseleite/RS indicou preço de R\$ 2,5333 por litro, divulgado em reunião realizada nesta terça-feira (28), com representantes da cadeia produtiva reunidos na sede da Farsul.

A projeção representa aumento de 10,47% em relação ao valor estimado para março, indicando um movimento mais consistente de recuperação após um período prolongado de baixa remuneração para produtores e indústrias.

### Indicadores confirmam tendência de alta

Além da projeção para abril, o Conseleite também consolidou o valor do leite referente a março de 2026 em R\$ 2,3721 por litro, resultado 11,67% superior ao registrado em fevereiro. Os dados são elaborados com base em informações fornecidas pelas indústrias e analisados pela Universidade de Passo Fundo (UPF).

Os números refletem uma melhora gradual do mercado, que começou a dar sinais de reação nos primeiros meses do ano e agora apresenta avanço mais expressivo.

### Metodologia acompanha o comportamento do mercado

Segundo representantes do colegiado, os indicadores divulgados pelo Conseleite seguem a dinâmica real do mercado, funcionando como referência para o setor. A metodologia utilizada busca equilibrar a relação entre produtores e indústrias, especialmente em momentos de maior volatilidade.

A leitura dos dados reforça que o mercado lácteo passa por um processo de ajuste, com valorização do produto após um período de preços pressionados.



Preços do leite em destaque no varejo refletem oscilações do mercado e impactam toda a cadeia produtiva. Crédito: Reprodução

### **Fatores econômicos influenciam o cenário**

O atual momento também está ligado a fatores econômicos mais amplos, como o consumo interno e a circulação de renda. A expectativa é de que estímulos à economia possam contribuir para a manutenção dos preços em patamares mais elevados no curto prazo.

Ainda assim, o setor acompanha com atenção a evolução da demanda, considerando o impacto do poder de compra das famílias sobre o consumo de lácteos.

### **Importações e produção entram no radar**

Apesar da recuperação, há preocupação com o avanço da produção nos próximos meses e com o aumento das importações de leite, especialmente de países vizinhos. Esses fatores podem pressionar novamente os preços no mercado interno.

Diante desse cenário, o Conceleite sinalizou a necessidade de monitoramento constante e articulação institucional para evitar impactos negativos sobre a cadeia produtiva.

### **Setor busca estabilidade para consolidar retomada**

A recuperação observada até o momento é vista como um passo importante para o reequilíbrio do setor, mas a manutenção desse movimento dependerá de fatores como oferta, demanda e políticas comerciais.

A expectativa é de que, com maior previsibilidade, produtores e indústrias consigam planejar melhor suas atividades e consolidar um ambiente mais estável para a cadeia do leite.

**Fonte:** [🔗 Conceleite](#), adaptado pela equipe Feed&Food

**Veículo:** A Hora  
**Data:** 29/04/2026

**Link:**

<https://grupoahora.net.br/conteudos/2026/04/29/conselho-projeta-preco-do-leite-a-r253/>

**Página:** Rio Grande do Sul

RIO GRANDE DO SUL

# Conselho projeta preço do leite a R\$2,53

Valor de referência sobe 10,47% e reforça recuperação do setor no mercado gaúcho



O valor consolidado de março foi de R\$ 2,3721 por litro, resultado 11,67% superior ao dado final de fevereiro, que havia fechado em R\$2,1243

## ESTADO

O valor de referência projetado para o litro de leite em abril é de R\$ 2,5333 no Estado, conforme dados do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite (Conseleite/RS). O índice representa alta de 10,47% em relação ao valor de março, de R\$ 2,2932, e reforça o movimento de recuperação do setor. O valor consolidado do mês anterior de R\$ 2,3721 por litro, resultado 11,67% superior ao dado final de fevereiro, que havia fechado em R\$ 2,1243.

Os indicadores são calculados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em informações repassadas pelas indústrias e considerando a movimentação dos primeiros 20 dias de cada mês. A reunião ocorreu na manhã desta terça-feira na sede da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e reuniu representantes de produtores, indústrias e entidades ligadas à cadeia leiteira.

Coordenador do Conceleite/RS, Kaliton Prestes, da Fetag, avaliou que o momento confirma a credibilidade da metodologia utilizada pelo colegiado. “Quando o mercado está em baixa, se bate na metodologia e nos cálculos. Este momento é ideal para reforçar a importância desse colegiado e sua legitimidade. Temos a prova real dessa metodologia que são os demais Conceleites do Brasil. Estamos realmente captando a tendência do mercado.”

O vice-coordenador Darlan Palharini, do Sindilat, também destacou o cenário positivo, mas defendeu ações para sustentar os preços. “Estamos em um bom momento. Precisamos trabalhar agora para manter esses preços por mais tempo, e isso passa por garantir o escoamento do leite brasileiro para diferentes mercados.”

Segundo ele, fatores como a antecipação do 13º salário de aposentados e liberação de recursos do FGTS podem estimular o consumo interno ao longo do ano. Ao mesmo tempo, alertou para a retomada da produção nacional e para o avanço das importações de leite da Argentina.

Durante a reunião, o Conceleite deliberou pelo envio de ofício aos ministérios da Agricultura e Pecuária, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, alertando o governo federal sobre os impactos do excesso de importações de leite no mercado brasileiro.

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Data:** 29/04/2026

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/videos/leite/419907-conseleite-do-rs-projeta-alt-a-de-10-no-valor-de-referencia-para-abril-com-litro-a-r253.html>

**Página:** YouTube

## Conseleite do RS projeta alta de 10% no valor de referência para Abril com litro a R\$2,53



Kaliton Prestes - Coordenador do Conseleite/RS



Noticias Agricolas - Oficial

YouTube 999+



Podcast

Conseleite do RS projeta alta de 10% no valor de referência para Abril com litro a R\$2,53

▶ 0:00 / 10:09



**Veículo:** Radar Digital Brasília

**Data:** 29/04/2026

**Link:**

<https://radardigitalbrasil.com.br/agronegocio/preco-do-leite-sobe-no-rs-e-projecao-do-conseleite-aponta-r-25333-em-abril/>

**Página:** Notícias

**AGRONEGÓCIO**

## Preço do leite sobe no RS e projeção do Conseleite aponta R\$ 2,5333 em abril



O mercado de leite no Rio Grande do Sul dá sinais consistentes de recuperação em 2026. O valor de referência projetado para o litro em abril foi fixado em R\$ 2,5333, conforme divulgação do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS). O número representa uma alta de 10,47% em relação à projeção de março, que havia sido de R\$ 2,2932.

A definição ocorreu durante reunião realizada na sede da Farsul, reunindo representantes de toda a cadeia produtiva, entre produtores, indústrias e lideranças do setor.

Além da projeção para abril, o Conseleite também confirmou o valor consolidado de março de 2026 em R\$ 2,3721 por litro, o que representa avanço de 11,67% frente ao resultado final de fevereiro, quando o leite foi cotado a R\$ 2,1243.

Os indicadores são calculados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias de cada mês.

### **Recuperação ganha força no mercado lácteo**

Os números mais recentes reforçam uma retomada gradual do setor leiteiro gaúcho após um período prolongado de margens pressionadas tanto no campo quanto na indústria. A alta, que vinha sendo observada de forma moderada no início do ano, ganha consistência com os dados divulgados em abril.

Representantes do Conseleite destacam que o momento atual valida a metodologia utilizada pelo colegiado, que busca refletir com precisão as condições reais de mercado. A avaliação é de que os indicadores estão alinhados com a tendência observada em outras regiões do país.

### **Sustentação dos preços depende de consumo e mercado interno**

Apesar do cenário positivo, o setor ainda enfrenta desafios relevantes. A manutenção dos preços em patamares mais elevados dependerá, principalmente, do fortalecimento do consumo interno e da capacidade de escoamento da produção.

O atual nível de endividamento das famílias brasileiras e o baixo poder de compra seguem como fatores limitantes. Por outro lado, a expectativa de maior circulação de recursos na economia ao longo do ano, impulsionada por medidas como antecipação de benefícios e liberação de recursos, pode favorecer a demanda.

### **Produção e importações entram no radar do setor**

Outro ponto de atenção é a tendência de recuperação da produção no campo nos próximos meses, o que pode pressionar os preços caso não haja crescimento proporcional da demanda.

Além disso, o avanço das importações, especialmente de leite proveniente da Argentina, preocupa o setor produtivo. Durante a reunião, o Conleite deliberou pelo envio de ofícios ao governo federal, alertando para os impactos do aumento das compras externas sobre o mercado interno.

A orientação é manter o tema em evidência junto aos ministérios responsáveis, buscando medidas que garantam maior equilíbrio competitivo para o produtor nacional.

### **Perspectiva para o setor**

O cenário atual aponta para um momento mais favorável ao produtor de leite, com recuperação de preços e melhora gradual nas condições de mercado. No entanto, a sustentabilidade desse movimento dependerá do equilíbrio entre oferta, demanda e política comercial, especialmente no que diz respeito às importações.

O setor segue atento aos desdobramentos econômicos e às políticas públicas que possam influenciar diretamente a rentabilidade da atividade nos próximos meses.

**Fonte:** Portal do Agronegócio

**Fonte:** Portal do Agronegócio

**Veículo:** Rádio Progresso

**Data:** 30/04/2026

**Link:**

<https://radioprogresso.com.br/conseleite-sinaliza-recuperacao-e-valor-projetado-para-o-leite-e-de-r-25333-em-abril-no-rs/>

**Página:** Notícias

Conseleite sinaliza recuperação e valor projetado para o leite é de R\$ 2,5333 em abril no RS



30/04/2026 11:17 Jonas Vieira 30/04/2026 11:17

O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul em abril é de R\$ 2,5333. A previsão, divulgada pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS), representa alta de 10,47% em relação ao projetado para o mês de março, que foi de R\$ 2,2932. O encontro reuniu representantes da cadeia produtiva na sede da Federação da Agricultura do RS (Farsul), integrando produtores, indústrias e lideranças das entidades do setor.

O Conseleite/RS também divulgou o valor consolidado do litro em março de 2026 em R\$ 2,3721, 11,67% acima do dado final de fevereiro (R\$ 2,1243). Os indicadores divulgados pelo Conseleite são elaborados pela UPF com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Os dados indicam recuperação real do mercado do leite no Rio Grande do Sul depois de um período longo de queda e de dificuldades de remuneração no campo e na indústria. A sinalização de alta veio nos primeiros meses do ano de forma mais tímida e se consolida com os dados apresentados nesta terça-feira.

Otimista, o coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes (Fetag), pontuou a força e a legitimidade do Conseleite para apaziguar as relações no segmento. “Quando o mercado está em baixa, se bate na metodologia e nos cálculos. Este momento é ideal para reforçar a importância desse colegiado e sua legitimidade. Temos a prova real dessa metodologia que são os demais Conseleites do Brasil. Estamos realmente captando a tendência do mercado”, garantiu Prestes.

Posição compartilhada pelo vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini (Sindilat). “Estamos em um bom momento. Precisamos trabalhar agora para manter esses preços por mais tempo, e isso passa por garantir o escoamento do leite brasileiro para diferentes mercados. Apesar de o poder de compra do brasileiro ser baixo e do alto endividamento das famílias, o ano eleitoral deve ajudar a injeção de recursos na economia com a antecipação dos 13º salários dos aposentados e liberação de recursos do FGTS”, salientou. Contudo, Palharini alertou que a produção no campo deve se recuperar nos próximos meses no mercado doméstico. Sugeriu ainda que as entidades participantes do Conseleite fiquem atentas para coibir o aumento das importações de leite da Argentina, tendo em vista a alta produção daquele país.

Durante a reunião, o Conseleite também deliberou pelo envio de ofício aos Ministérios da Agricultura e Pecuária, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar como forma de alerta ao governo federal sobre a crise decorrente do excesso de importações de leite pelo Brasil. Prestes frisou que é essencial manter o tema na pauta dos ministros para garantir o enfrentamento constante da situação.

Fonte: RPI e Jardine Comunicação